



A SÍNDROME PÓS-COVID-19 SOB A ANÁLISE DE MÚLTIPLAS METODOLOGIAS

Maria Aparecida Salci ¹

João Ricardo Nickening Vissoci ²

Magda Lúcia Félix de Oliveira ³

Com a pandemia da Coronavirus Disease 2019 (COVID-19), pesquisadores de diversos países uniram esforços na produção de conhecimentos para o enfrentamento da doença. Apesar da gravidade e disseminação da pandemia, a ciência alcançou expressivo reconhecimento ao assumir a responsabilidade de trazer respostas à sociedade sobre a nova doença, até então desconhecida.

No intuito de colaborar com o desenvolvimento do conhecimento, o Grupo de Estudo e Pesquisa em Condições Crônicas da Universidade Estadual de Maringá (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5047905384637117) atendeu a Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit N. 07/2020 - Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias. Em parceria com a *Duke University* e a Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, propôs o projeto de pesquisa “Acompanhamento longitudinal de adultos e idosos que receberam alta da internação hospitalar por COVID-19”, que foi contemplado com recursos financeiros para investigar o comportamento da doença ao longo do tempo e seus desafios ao sistema de saúde, principalmente, relacionados ao período pós-COVID-19.

Para a submissão da proposta, formou-se a Rede COVID-19 Brasil – Estados Unidos, que se configura em atividades de pesquisa, ensino e extensão, estruturada de forma colaborativa e construída por pesquisadores que se articulam internacionalmente na *Duke University* e nacionalmente na Universidade Estadual de Maringá, Secretaria de Saúde do Estado do Paraná e Universidade Federal de Pelotas, com a assessoria técnica-científica do Professor Dr. Luiz Augusto Facchini.

O projeto que objetiva analisar as repercussões da COVID-19 a curto, médio e longo prazo propõe a adoção de um arcabouço metodológico que permitirá identificar e compreender as consequências desta doença para as pessoas que desenvolveram a forma grave, estiveram hospitalizadas e sobreviveram a este contexto.

O Método Misto (MM) foi adotado para o desenvolvimento da pesquisa, pois a combinação de métodos quantitativos e qualitativos que se complementam, permite o aprofundamento investigativo possibilitando responder ao objeto de estudo com maior profundidade, dada a magnitude da pandemia da COVID-19 e suas intempéries. A tipologia do MM adotada foi a explanatório sequencial (QUAN → qual), em que os dados qualitativos são coletados sequencialmente às informações quantitativas⁽¹⁾.

Para o desenho quantitativo foi criada a COORTE COVID-19 PARANÁ/UEM de abrangência estadual, a qual possibilitará a investigação e o seguimento de pessoas residentes no Estado que receberam alta hospitalar, após o desenvolvimento da COVID-19.

O percurso qualitativo tem como base conceitual a *Grounded Theory*, também denominado Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)⁽²⁾, prioritariamente com o primeiro grupo amostral composto por pacientes notificados como casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave pelo coronavírus (SARS-CoV), que estiveram internados em Unidades de Terapia Intensiva. O avançar do estudo e respeitando os princípios de amostragem e saturação teórica que norteiam a TFD⁽²⁾, outros grupos amostrais serão incluídos para o desenvolvimento de categorias teóricas e a identificação da categoria central, para explicar o fenômeno.

Diante da complexidade da COVID-19, a combinação de múltiplos desenhos metodológicos permite uma investigação e compreensão mais completa do fenômeno em estudo, ampliando o conhecimento sobre a doença, o que poderá apoiar os direcionamentos do manejo clínico, redução da mortalidade e, sobretudo, auxiliar o sistema de saúde no enfrentamento da doença.

Agradecimentos

Os autores agradecem a parceria da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, Duke University, Universidade Federal de Pelotas. E, apoio e financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento e Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá, Paraná, Brasil.

E-mail: masalci@uem.br ORCID: 0000-0002-6386-1962

² Psicólogo. Doutor em Psicologia Social. Pesquisador do departamento de Cirurgia e do Duke Global Health Institute da Duke University. Durham, Carolina do Norte, Estados Unidos.

E-mail: jnv4@duke.edu ORCID: 0000-0001-7276-0402

³ Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Docente do Departamento e Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá, Paraná, Brasil.

E-mail: mlfoliveira@uem.br ORCID: 0000-0003-4095-9382

REFERÊNCIAS:

1. Creswell JW. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed; 2010.
2. Strauss A, Corbin J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada. São Paulo: Artmed; 2008.